

BRASILaPIQUE%20PORTUGAL/BrasilaPique_PT_PDF.pdf

Tudo o que você
queria saber sobre o
Brasil hoje e ia levar
muito tempo para
colectar na web

Causam estranheza os símbolos de ruptura anacrônicos e obsoletos já sem nenhum simbolismo, a não ser o da camaleônica adequação de tudo ao *status quo* aberrante, a apreensão de imagens e ideias sem identidade e significado.

Carlos Drummond de Andrade



An aerial, black and white photograph of a soccer field. The field is surrounded by a cobblestone or mosaic-patterned border. A white rectangular box is overlaid on the right side of the field, containing the text 'Brasil UnDigest' in a bold, italicized font. The field itself shows some markings and a few small objects scattered on it.

Brasil UnDigest

O Globo 27 de novembro de 2015 - violência em áreas de UPPs, Complexo da Alemão

traficantes voltam com força total:

A guerra do Rio

- *O resto não foi junto, o social não foi junto, o saneamento não foi junto*

que em aparência está pacificado, como o Vidigal, é porque os traficantes deixam
Intenso tiroteio entre Exército e Polícia sobre Batatina do Alemão

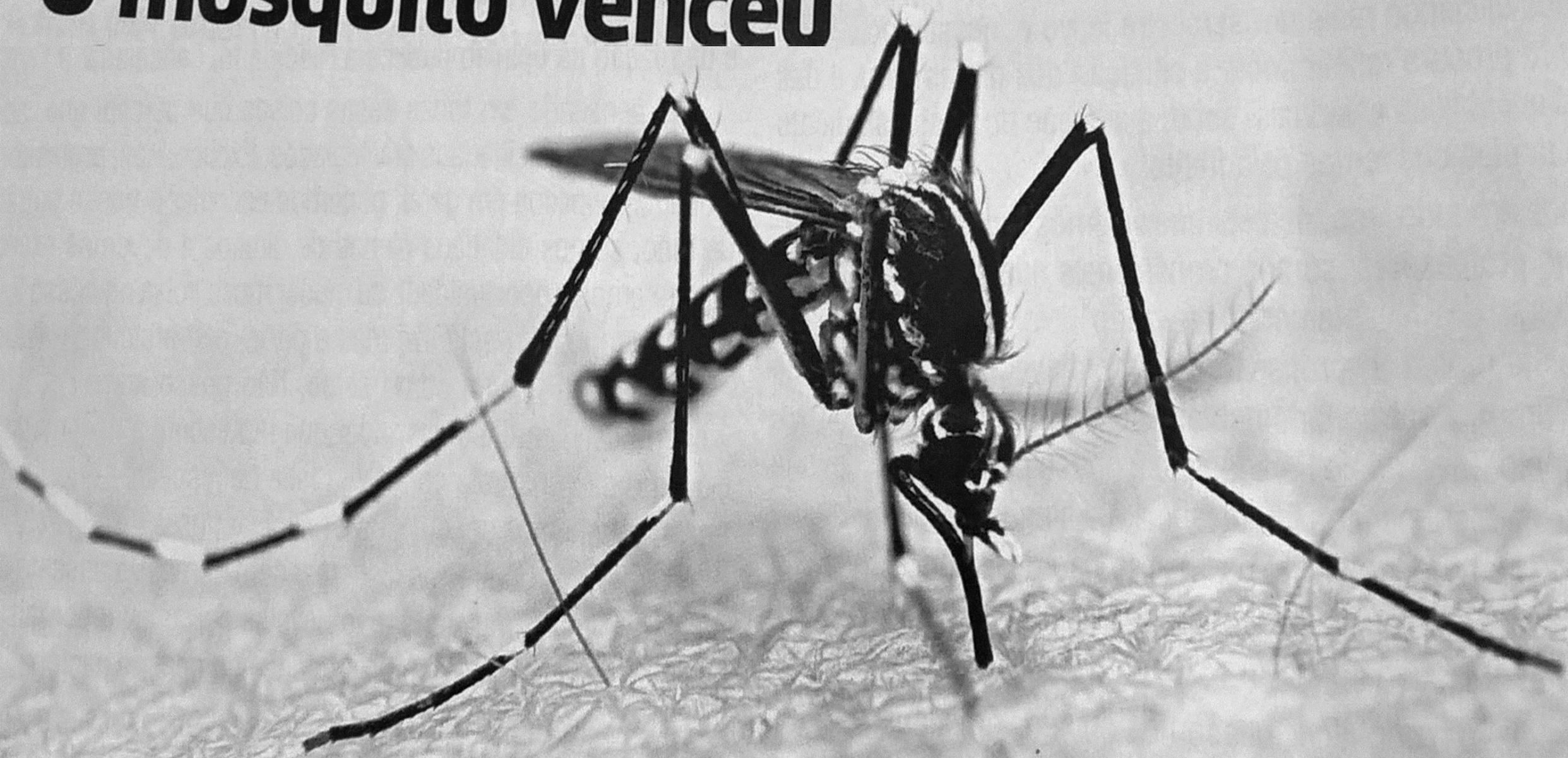
O governo anuncia em entrevista **que as UPPs não foram aliadas**
de uma âncora de rádio. **E traduz tudo.** Por que as UPPs não foram aliadas,
integrando-se à cidade.

- fala Chico Bento, cria de Maurício de Sousa -, porque não interessa.

Rio 2016

Віо 501e

O mosquito venceu



CONTRA O FUTEBOL MODERNO







James Anhanguera

Tsunami à vista!

Brasil a pique?

por que o gigante vira e mexe e não acorda

Brasil a pique?

- por que o gigante vira e mexe e não acorda

INDICE

É ouro ou prata?

Spike Lee e a Nova Superpotência

De JK e Getúlio a FHC

Lula.PT – corrupção e aparelhamento

Esse Brasil lindo e fuleiro

Notícias do Tiroteio

IndigNação

Morrer de SUS...to (de bala ou vício)

CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE FICÇÃO CIENTÍFICA

Educação educacete

Deus e o diabo na terra da seca

Brasileira e Pau Brasil no país do Collorgate

- DE LULA A DILMA

A ditadura económica *ECONOMICOS*

ReVisões do Paraíso

INDICE

Brasil a pique?

- por que o gigante vira e mexe e não acorda

É ouro ou prata?

Spike Lee e a Nova Superpotência

De JK e Getúlio a FHC

Lula.PT – corrupção e aparelhamento

Esse Brasil lindo e fuleiro

Notícias do Tiroteio

IndigNação

Morrer de SUS...to (de bala ou vício)

CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE FICÇÃO CIENTÍFICA

Educação educacete

Deus e o diabo na terra da seca

Brasiliana e Pau Brasil no país do Collorgate

- DE LULA A DILMA

A ditadura económica *ECONOMICOS*

ReVisões do Paraíso

Aqui neste
sertão
homem só
tem
validade
quando pega
nas arma
para mudar
seu destino
brada
Corisco
olhando nos
olhos do
espectador.



Play











Brasil UnDigest



Brasil a pique?

por que o gigante
vira e mexe e não
acorda

James Anhanguera

Tsunami à vista!

Brasil a pique?

por que o gigante vira e mexe e não acorda

Tudo o que você
queria saber sobre o
Brasil hoje e ia levar
muito tempo para
colectar na web

James Anhanguera

Tsunami à vista!

Brasil a pique?

por que o gigante vira e mexe e não acorda

**O B-r-a = Bra do Brasil
de Caminha à actualidade**

James Anhanguera

Brasil a pique?

por que o gigante
vira e mexe e não
acorda

INDICE

Brasil a pique?

- por que o gigante vira e mexe e não acorda

É ouro ou prata?

Spike Lee e a Nova Superpotência

De JK e Getúlio a FHC

Lula.PT – corrupção e aparelhamento

Esse Brasil lindo e fuleiro

Notícias do Tiroteio

IndigNação

Morrer de SUS...to (de bala ou vício)

CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE FICÇÃO CIENTÍFICA

Educação educacete

Deus e o diabo na terra da seca

Brasiliana e Pau Brasil no país do Collorgate

- DE LULA A DILMA

A ditadura económica *ECONOMICOS*

ReVisões do Paraíso

reportagem em estilo de crónica do quotidiano e histórica pensada e vivenciada em diálogo com os melhores pensadores, comentaristas e criadores do país - a súpula dos estudos e vivência da realidade brasileira em mais de 40 anos de trajecto do autor entre os dois lados do Atlântico.

relato com visão da realidade em movimento
pendular do presente à história e da história
ao presente

o guia “da hora” do Brasil, que não é produto
apenas do calor da hora:

a leitura da actual conjuntura social, política e
económica brasileira baseia-se também no
relato das prováveis causas do **por que o
gigante vira e mexe e não acorda.**

o Brasil, que no início da década era saudado como uma nova superpotência, afunda de novo na crise – económica mas sobretudo política e social.

A primeira compilação do género feita por um brasileiro com duas décadas de vida na Europa, sobretudo em Portugal, onde (quase) tudo teve a sua origem.

O retrato da realidade numa perspectiva única, com uma visão distanciada e enformada em como se vive e pensa no mundo que em grande medida o formatou - o Brasil e o autor.

O Brasil parece cada vez mais a última fronteira portuguesa. A escassez de mão-de-obra qualificada no país abre um mar de oportunidades a técnicos e empreendedores que contam com a vantagem do idioma.

Guia para quem, face ao atoleiro europeu, está interessado em investir numa carreira ou em negócios no Brasil, apesar dos maus hábitos de gestão do país; por ele já saberá com o que contar e como se precaver.

17 de Abril de 2016

TAPUME NO CONGRESSO NACIONAL DO BRASIL EM BRASÍLIA
no dia da votação da abertura do processo de impedimento
da presidente Dilma Rousseff na Câmara de Deputados



o lado do bem o lado do mal
– ou vice-versa: o Brasil dividido



o lado do bem
- ou vice-versa:

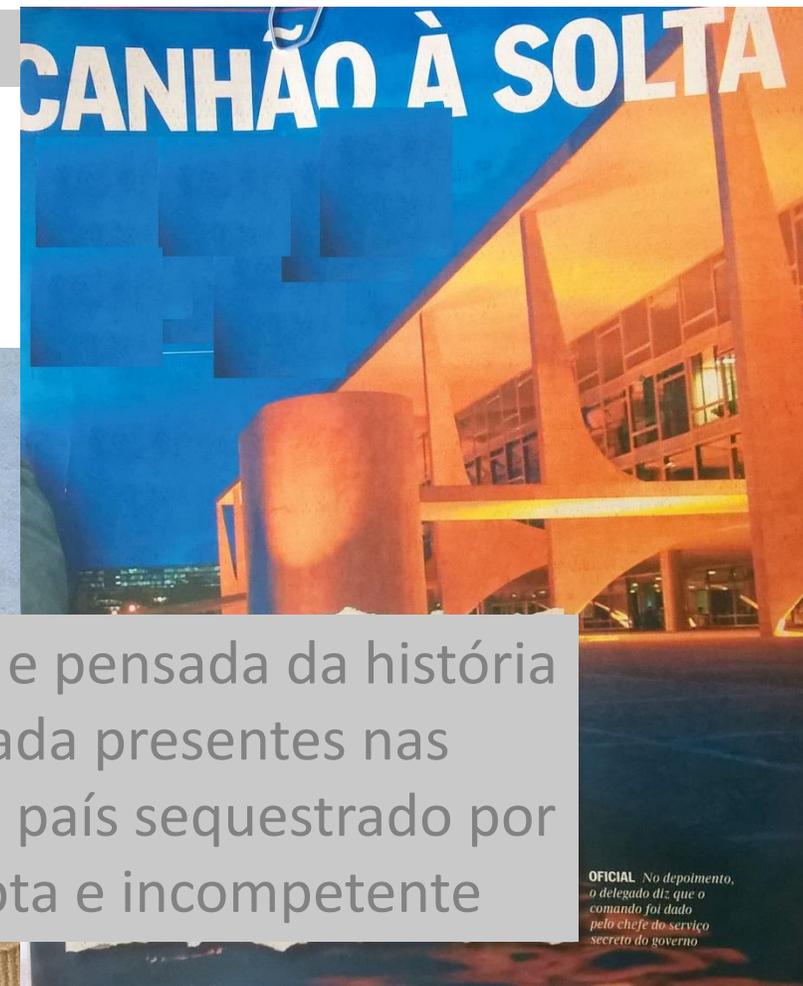
o lado do mal
o Brasil dividido

Palácio do
gresso Nacion
onal Congres
Palace

Por que o Brasil não é um país sério.
Por que o gigante vira e mexe e não acorda.

CANHÕES À SOLTA

CANHÃO À SOLTA



nesta leitura vivida e pensada da história recente e passada presentes nas atribulações de um país sequestrado por uma elite corrupta e incompetente

OFICIAL No depoimento, o delegado diz que o comando foi dado pelo chefe do serviço secreto do governo

o lado do bem
— ou vice-versa: o lado do mal
o Brasil dividido







arco-íris atrás das grades

James Anhanguera

1978

Corações Futuristas –notas sobre música popular brasileira, A Regra do Jogo, Edições, Lisboa;

1979

Fragmentos de Brilhante – colagens de belezas & tristezas do Brasil e da MPB, Edição do Autor/Pau Brasil, Lisboa;

revolucionibus.com

facebook.com/james anhanguera

twitter.com/revolucionibus

instagram.com/revolucionibus

BRASILaPIQUE%20PORTUGAL/BrasilaPique_PT_PDF.pdf

Tudo o que você
queria saber sobre o
Brasil hoje e ia levar
muito tempo para
colectar na web

VISITE O BRASIL ANTES QUE ACABE

/BRASILaPIQUE%20PORTUGAL/BrasilaPique_PT_PDF.pdf

a gente paga imposto, paga propina e paga mico

James Anhanguera

Tsunami à vista!

Brasil a pique?

por que o gigante vira e mexe e não acorda

Causam estranheza os símbolos de ruptura anacrónicos e obsoletos já sem nenhum simbolismo, a não ser o da camaleónica adequação de tudo ao status quo aberrante, a apregoar novas imagens e ideias sem identidade e significado.

o desconcerto eterno do Brasil é o seu traço diferencial, o seu modo de ser

Carlos Drummond de Andrade

O gigante dorme enquanto é vorazmente dilapidado. O país vira escombros antes de se erguer.

INDICE

Brasil a pique?

- por que o gigante vira e mexe e não acorda

É ouro ou prata?

Spike Lee e a Nova Superpotência

De JK e Getúlio a FHC

Lula.PT – corrupção e aparelhamento

Esse Brasil lindo e fuleiro

Notícias do Tiroteio

IndigNação

Morrer de SUS...to (de bala ou vício)

CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE FICÇÃO CIENTÍFICA

Educação educacete

Deus e o diabo na terra da seca

Brasiliana e Pau Brasil no país do Collorgate

- DE LULA A DILMA

A ditadura económica *ECONOMICOS*

ReVisões do Paraíso



É ouro ou prata?



Spike Lee e a Nova Superpotência

Estava “com tudo” o Brasil – “a bombar” – na segunda metade dos 2000. Parecia até que, abertas as cortinas para o século XXI, “o país do futuro” finalmente encontrara o seu habitat e mesmo quem torcia o nariz para – e “torcia” contra – um “governo de esquerda” chefiado por um ex-sindicalista dos metalúrgicos

Lula, embora tenha vivido a maior parte da vida em São Paulo, mantém jeito e fala de sertanejo. Era a prova do acerto do dito de um dos seus conterrâneos mais ilustres e concretos, João Cabral de Melo Neto, havia mais de vinte anos, quando se candidatou pela primeira vez ao cargo e perdeu a disputa com Fernando Collor de Melo:

- Lula é o Severino que deu certo – disse o poeta, referindo-se à personagem da sua peça em versos *Morte e vida Severina*.

prestígio da brasileira era tal que numa entrevista ao director de El País, José Luís Cebrian, foi chamada “Dilma la fuerte”, porque não se furtava a confrontar-se com a alemã num “duelo de titãs”, obrigara os bancos a reduzir os estratosféricos juros

- O Brasil foi o último almoço grátis para os bancos.

prisma de uma passagem do romance *Quarup*, de António Callado (1967), que disse do Brasil do seu tempo visto do coração da Amazônia:

- Inútil querer preservar um filete de água pura num cano de esgoto.

Exagero?

Causa espanto que, como para o drama dos ciclos das secas no Nordeste, o celeiro de votos da Era Lula, a que a canção aludia, toda a questão se resume aos termos postos por Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira no baião *Vozes da Seca*, de 1950:

Seu doutor os nordestinos têm muita gratidão

Pelo auxílio dos sulistas nesta seca do sertão

Mas doutor uma esmola para um homem que é sã

Ou lhe mata de vergonha ou vicia o cidadão

A presidente não deixou por menos. Disse que na abertura dos Jogos Olímpicos em 2016 “o Brasil fará melhor que os ingleses” e deu a receita para o êxito da festa:

- Vai levar uma escola de samba e abafar.

Se o caminho do encantamento brasileiro continuar dependente do exotismo de loja de conveniência das escolas de samba e da sua proverbial hospitalidade e simpatia, o receituário de Dilma Rousseff não irá acrescentar nada à imagem do país que encantou o mundo com a originalidade e beleza dos acordes dissonantes da bossa nova e do traço e dos traçados de Lúcio Costa e Oscar Niemeyer meio século atrás. Escola de samba hoje em dia é apenas mais uma commodity sem valor agregado.

É o que pressente um forasteiro ao passar em Salvador por hordas de baianos pobres de cara amarrada.

- Conseguiram entristecer a terra da felicidade – resmungo do seu lado outra colunista, reportando-se ao refrão de *Baixa do Sapateiro*, um clássico de Ari Barroso.

- Não importa o quanto tenha sido conquistado nem quão grande seja o seu potencial. O Brasil ainda precisa lidar com uma pesada herança.

De JK e Getúlio a FHC

jornal Última Hora, Rio de Janeiro, 18 de Março de 1964:

Baderna é a nova tática da oposição
GUERRA DE RUA PARA
“IMPEACHMENT” DE JG

BB vive

cinema-verdade

em Cabo Frio

O Brasil africaniza-se, o que até poderia ser uma boa em termos de encarnação^N de parte da sua identidade. Mas africaniza-se só no pior sentido. A questão social torna-se definitivamente caso de polícia, como a visualisara o presidente Washington Luís há oitenta anos, no perigeu da república do café com leite.

ir. Esse seria o rumo da social-democracia brasileira.

O CATEDRÁTICO E O CORONEL DE FEIRA DE CONTRABANDO

O EMPATE FHC X ACM

Poucos meses depois da sua primeira eleição e com a nova moeda, o real, forte e estável o professor tem de ajustar as contas com a casa da mãe Joana que é historicamente o Congresso e com um dos seus chefes de turno, António Carlos Magalhães, patrão da política baiana que divide com José Sarney o controlo dos amotinados do Bounty, os fantoches dos lobbies ou grupos de pressão que disputam

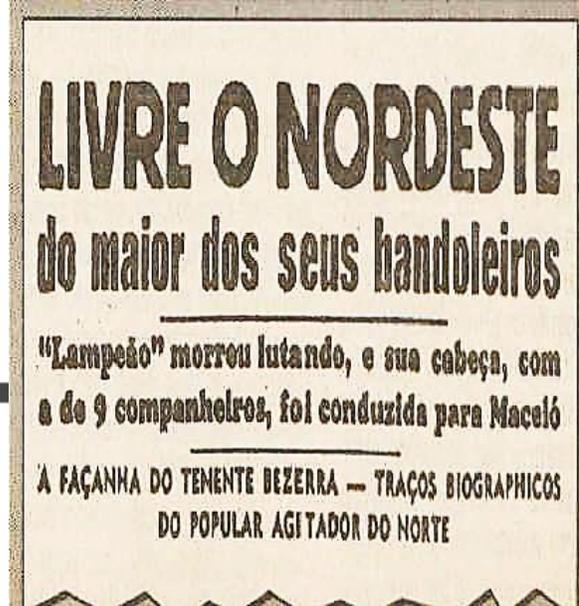
no tapa e/ou se esgoelam e se esganam para fazer valer os interesses que representam em troca de tantas comissões com que consolidam o poder local e tentam assomar à projecção nacional. ACM, como é popularmente chamado, foi ministro das Comunicações do governo de transição de José Sarney. Agiu como um patrão no loteamento de frequências de rádio e TV, na concessão de espaço de

consolidam a sociedade da Globo com o grupo de media local do coronel baiano, a TV Bahia. É o varejo da política e do talvez mais rentável e cómodo, quando se sabe exercê-lo, da comunicação na era da informação (nem por acaso) global. Estilo e actos do personagem dão toda a justeza ao apelido por que também é reconhecido: Toninho Malvadeza.

CORONELISMO ELECTRÓNICO

Cerca de metade dos parlamentares, governadores e prefeitos brasileiros eram donos ou sócios de emissoras de rádio e TV em 2009, apesar da Constituição o proibir. Encobriam a infracção através do uso de laranjas (donos fictícios), muitas vezes membros da própria família. Mas todos o sabem: o canal é do ACM (deus o tenha), dos Sarney, e piafora.

Lula.PT
aparelhamento e corrupção



A história do Brasil sempre foi caracterizada por muita violência camuflada pelo mito da cordialidade e dos brandos costumes tão lusitanos. João Pessoa – hoje nome da capital do estado de que era coronel - não foi morto pelo rival por intriga política mas por motivos passionais. Getúlio Vargas consolidou o seu lugar na história – em que se impôs com destaque para muitos por motivos nobres mas por vias e métodos “tortos” do ponto de vista político-institucional – com um tiro no peito talvez teleguiado de Washington. Sobrepôs-se no PT ao chegar ao poder com um projecto para no mínimo vinte anos, quem sabe, a mentalidade de ex-guerrilheiros pela qual todas as vias são legítimas para realizar um “projecto político”. E há a cultura da violência, que O CANGAÇO NÃO MORREU, e entre tantos tipos de crimes hediondos um a mais ou a menos não faria nenhuma diferença. E talvez não faça mesmo.



A ponte com essa nova base expandida para o Norte e sobretudo o Nordeste é estabelecida naturalmente pelo ex-retirante das secas e “animal político” Lula da Silva, a única liderança política brasileira do século XXI. E o Nordeste a bem dizer pré-industrial torna-se a maior base eleitoral do partido nascido na luta sindical da Região Metropolitana de São Paulo, onde o poder rapidamente corroera boa parte da sua influência.

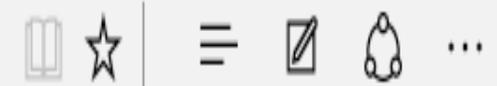
O Brasil perde a graça que talvez fosse a sua maior razão de ser.

O que machuca é que com o PT para muitos esvai-se a última esperança. De outro modo:

- Implodiu a esperança de que o operário combateria a corrupção e ele junta-se aos velhos oligarcas para enriquecer companheiros.

McBeth cena IV

Ross – Sempre, e de novo, contra a Natureza. Pródiga Ambição, que com voracidade consumes a tua própria fonte de vida.



Esse Brasil lindo e fuleiro

Ah, esse Brasil lindo e trigueiro

é o meu Brasil brasileiro

terra de samba e pandeiro – Aquarela do Brasil, Ari Barroso

Mulheres – e *puttane di Copacabana* – são um dos logotipos brasileiros. Um dos maiores atractivos para muita gente que visita o Brasil e de grande êxito onde quer que cheguem na luta pela sobrevivência ou por vontade de conhecer. Mas pode crer que, pelas dificuldades económicas da grande maioria, será quase sempre pela sobrevivência mesmo. “Arrumar um gringo” é sonho de consumo muito maior do que a vã filosofia politicamente correcta quisesse fazer crer.

Os requebros das mulatas – e travestis que fazem de conta – no carnaval do Rio são a faceta vistosa e folclórica de uma tragédia escondida pela luz dos reflectores a dois passos da passarela do samba, em morros com nomes como Querosene e da Formiga.

Sabe-se como a exuberante fama de país sensual esconde nos seus bastidores desigualdades de raça, classe e género de um país de resto muito mais arcaico e preconceituoso do que se pinta.

Descreveu Caetano Veloso:

- Uma imagem tomada por Orson Welles no filme que ele começou a fazer sobre jangadeiros cearenses que desceram de jangada de Fortaleza até ao Rio (1941) mostra Salvador como uma obra-prima urbanística.

Nada menos.



Salvador skyline vista da ilha de Itaparica

- Se Salvador fosse conservada seria tão sofisticada como Portugal. O brasileiro não tem tanta tradição de cuidar das coisas como o europeu – reclamava a cantora Gal Costa em 2012, quando voltou a morar em São Paulo, onde iniciou a carreira nos anos 1960 com os amigos Caetano Veloso e Gilberto Gil. Pior: dizia não ter nenhuma saudade da Bahia porque a via muito mal cuidada.

- Os governantes não cuidam dela como deveriam – proclamou com a veemência de uma baiana da própria Soterópolis.



Um ano e meio depois Caetano Veloso tomou a palavra para lançar depoimento outrotanto autorizado porque oriundo de Santo Amaro da Purificação, no chamado Recôncavo Baiano (região do entorno da Baía de Todos os Santos, donde a soterópolis). Salvador tem papel relevante no cenário mundial porque no século XVII



era o maior centro habitacional a sul do Equador e pela sua toponímia, e porque foi ali que tudo começou, enquanto qualquer outra cidade do Novo Mundo seguiu os padrões do urbanismo pós-renascentista de rectas e perpendiculares, é ainda uma



réplica gémea de Lisboa e Porto, com os seus labirintos. Colinas acima e abaixo casarões desabam ou são derrubados pouco antes de cair, apesar de o seu centro histórico ser Património da Humanidade da Unesco.

Outra preciosa joia arquitectónica lusa – que como algumas centenas de sítios são testemunhos vivos (embora na grande maioria decadentes) de acervo português no Brasil, como se pedaços de Portugal nele tivessem sido enxertados -, o centro histórico de São Luís do Maranhão, réplica de bairros lisboetas dos séculos XVII e XVIII, encontra-se em estado lastimável de não conservação, que leva o transeunte a deplorar:

- Que tristeza!

O amontoado caótico, colinas acima e abaixo, ganha ecos retumbantes de Blade Runner, um mundo onde nenhum sentido escapa de um lado aos encantos lusoafrocubajamaicanos e do outro ao ribombar de tonitruantes caixas

Esqueça o hábito de andar com as mãos nos bolsos. Polícia ou bandido podem tomá-lo por assaltante com a arma entre os dedos.

O ambiente é de cortar à faca, meu. Parece até que as pessoas foram feitas para viver em permanente estado de tensão e clima de guerra.

E no meio do tiroteio o que a “luta de classes” evidencia é uma sociedade sem nenhuma classe, de alto a baixo.

O clima em geral é de barra pesada e baixo astral pelo caos paisagístico e de ausência de qualificação de milhões de brasileiros desumanizados também pela péssima educação, que sobrevivem mal e porcamente de auxílios governamentais como as Bolsas Família, que se resignam aos abusos e desmandos das autoridades incompetentes e em boa parte mal intencionadas ou no mínimo omissas; que, arrogantes e prepotentes, não dão satisfações – ou dão desculpas esfarrapadas de mau pagador – e que causam indignação a cada evidência de descaso ou imprevidência ou “descarada roubalheira” das verbas destinadas à melhoria do bem comum. De que logo se esquece com a sucessão de casos e descasos num caos morno, num caldo de cultura de pouco caso e enjoo. De desencanto e desamor.

Violência polícia VIOLÊNCIA NO PARAÍSO

VIOLÊNCIA NO PARAÍSO

VIOLÊNCIA NO PARAÍSO

VIOLÊNCIA NO PARAÍSO

Notícias do Tiroteio

The Shootout News



Violência polícia VIOLÊNCIA NO
VIOLÊNCIA NO PARAÍSO
VIOLÊNCIA NO PARAÍSO
VIOLÊNCIA NO PARAÍSO



Notícias do Tiroteio

The Shootout News

O Globo 27 de novembro 2010 - manchete a toda a largura da primeira página:

A guerra do Rio

Intenso tiroteio entre Exército e tráfico abre Batalha do Alemão

O governo anuncia entretanto que até 2020 todas as favelas serão urbanizadas, integrando-se à cidade.

7 de julho de 2015 – violência em áreas de UPPs. Complexo do Alemão -
traficantes voltam com força total:

*- O resto não foi junto, o social não foi junto, o saneamento não foi junto;
onde em aparência está pacificado, como o Vidigal, é porque os traficantes deixam*
- comenta um âncora de rádio. E traduz tudo. Por que as UPPs não foram adiante?
Ara – fala Chico Bento, cria de Maurício de Sousa -, porque não interessa.

drogas

O jornal O Globo, do Rio de Janeiro, de 27 de novembro 2010, publica veemente editorial sobre a proibição de drogas altamente rentáveis – e outras medidas de “investimento público na formação do exército de marginais por uns 30 anos, com a hipocrisia bilionária das drogas proibidas”.

Uma indústria robusta, que teve até blindagem ideológica: a claqué do capitão Nascimento (filmes *Tropa de Elite 1 e 2*) chegou a apontar como vilão da violência urbana o maconheiro (fumante de cannabis) do Posto 9 da praia de Ipanema.

O capitão Nascimento do filme é associado ao delegado (comissário) Hélio Luz, ex-chefe da Polícia Civil ligado ao PT.

raça

A cada branco morto, quatro jovens negros (o que inclui pardos) são vítimas de homicídios: extermínio de jovens e negros.

2013 - 46,1% dos brasileiros declaram-se brancos, 45% pardos e 8,1% negros. Coração negro do Brasil, Salvador não se assume como negra mas parda. Negro, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é o conjunto de cidadãos pretos e pardos. O pardo brasileiro na política do Brasil Afirmativo dos governos liderados pelo PT corresponde ao afrodescendente norte-americano, o que faz com que o presidente Barack Obama seja tido como o primeiro chefe de Estado



“IndigNação”

MICONÉSIA PARVÓNIA TROGLODÍTIA PINDAIBAL

uma farsa brilhante

Querendo aproveitá-la, tudo dará – Pero Vaz de Caminha, o escrivão.

A partir da colecta básica.

É muito índio – e também por isso tudo dá de mão beijada.

Hoje em dia inclusive uma formidável profusão de entulho e mau cheiro.

O que se planta já são outros 500 de depredação.

Só restam 5% da Mata Atlântica, que à nascença da matança cobria quase todo o litoral brasileiro. O desastre ecoambiental da Região Metropolitana de Salvador está sintetizado em *Caymmi – Utopia de um lugar*, de António Risério:

Brazil is hopeless – Elizabeth Bishop por alturas do golpe de 1964.

- O Brasil ainda vai levar 500 anos até chegar a ser uma nação, porque aqui não é um país mas um gueto e ninguém mora aqui porque quer mas porque foi condenado – Pequeno Príncipe, um rapper pernambucano em Sampa – cidade de São Paulo.

- ... **uma nação falhada** que encontra razões para envergonhar-se de um dia ter sido chamada país do futuro. (...) Na verdade, essas expectativas tomam hoje a forma de uma resignação prévia a novas frustrações. – Caetano Veloso (1997)

O outro lado do tabuleiro – Eliane Ganem (1984):

- começa que isso aqui nem é país direito.

- Arrebata-me saber que somos um povo **trágico disfarçado**. O Brasil do Mundial de Futebol e dos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro é o país da tragédia disfarçada como a do “maior show do mundo” – as escolas de samba –, sintetiza o cantautor baiano Caetano Veloso em mais uma crónica programática de jornal

- **Combato o exotismo**, a indústria do pitoresco, o carnavalesco folclórico. - manifesto Estética da Fome, Génova, Itália, 1965.

Se o folclorismo exaltava o candomblé, ele quis desmistificá-lo, desfolclorizá-lo.

Glauber = crente. UnGlauber. De formação protestante (metodista).

- Contesto a objectividade porque ela é um produto da racionalidade, que nego estruturalmente.

O Corisco alucinado de Glauber Rocha em *Deus e o Diabo na Terra do Sol* repisa o mito, transcendendo-o, ao dizer lutar para que o sertão seja uma terra, não de Deus e do Diabo, mas do homem.

Saúde

Num país onde ficha de inscrição em posto de saúde pergunta se, quando doente, o cidadão acorre à benzedeira (SIM – NÃO) é ou não alfabetizado (SIM – NÃO) tem acesso a rede de esgoto (SIM – NÃO) e água canalizada (SIM - NÃO)

Morrer de SUS...to (de bala ou vício)

O Brasil é um dos poucos países com acesso universal à assistência médica e sanitária garantido pela Constituição mas o acesso é um calvário e quando a ela se acede muitas vezes está-se a um passo da força.

De que serve direito universal à assistência médica e sanitária garantido pela Constituição quando a rede pública é extremamente deficiente em qualquer quadrante e campo de vigilância e cura? Serve. Porque quem tem um pistolão (a AR-15 dos enjeitados) e discernimento - porque também pode não ser suficiente o empurrãozinho do pistolão -, porque imposto por lei, a Justiça ordena o cumprimento do direito, o que é chamado pelas autoridades do sector, incompetentes, ineptas,

CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE FICÇÃO CIENTÍFICA

Educação *educacete**

**cacete* – termo de gíria; coisa muito aborrecida; ou então: *é do cacete* – muito boa

Escreveu Glauber Rocha no manifesto *Estética da Fome*, em 1965:

- Relatórios oficiais pedem dinheiro aos países colonialistas com o fito de construir escolas sem criar professores, de construir casas sem dar trabalho, de ensinar o ofício sem ensinar o alfabeto.

Deus e o diabo na terra da seca

Os sermões
Os sermões

S

entre a cruz e a espada aqui é literalmente entre Deus e o Diabo – as partes divididas do Todo, do bem e do mal – do IMAGInário criado pelos portugueses: os antagónicos. O cristianismo em terra inculta e sem dualismos da Idade da Pedra sem pecado e sem juízo.

G^{lauber}
Guimarães

R^{ocha}
osa

G

lauber é o diabo em Pessoa.

G

Guimarães: nas

veredas descortinadas o tema central é a existência do Demo e a venda da alma ao Diabo. Da existência de Deus nem dúvida ou se duvida.

Brasiana e Pau Brasil no país do Collorgate

DE LULA A DILMA

E O COLLORGATE NUNCA ACABOU

Brasília e Pau Brasil vivem no país do Collorgate no tendão dos milagres de tia Dirma e Lula, o metalúrgico – coroné Lula, e Zeca Diabo nos bastidores, de onde se dá conta de que José Dirceu, afastado da chefia da Casa Civil em 2005 e banido da vida política, reúne a corte em festas como um verdadeiro *boss* em articulações políticas (e financeiras) na sombra, a fazer jus ao nome da tendência majoritária no seu partido, Construindo um Novo Brasil, a que pertence.

O Brasil do crescimento de 7,5% em 2010 recebe Dilma Rousseff no tendão dos milagres da crise que não atingiu o país, como anteviu o ex-presidente, e em pouco tempo a “gerentona” que despontou do anonimato atinge índices de popularidade superiores aos do chefe de Estado mais popular da história do país, que logo retoma a vidinha no lamaçal.

TRÁFICO DE INFLUÊNCIA

DESVIO DE VERBAS

CORRUPÇÃO ACTIVA E PASSIVA

desde sempre, de forma explícita, implícita e ilícita pelo Código Penal, é o cardápio indigesto num país com fome de comida e discernimento e que com a expansão epidérmica pelos meios electrónicos, com notícias, boatos e opiniões a circular indiscriminadamente, de tanto encher o saco antes e, ao que parece, não só ter persistido mas eventualmente até extrapolado, na última década e nos últimos anos, enjoou.

- É esse o Brasil que o PT prometeu mudar e quem padece com isso não aguenta mais ver o cinismo estampado nos sorrisos dos homens públicos – esbraveja um analista. - Caras-pintadas que apearam Collor são agora aliados de Dilma no poder.

“Não concebemos novas eleições com Congresso eleito dentro do actual sistema político.”

Brasil rizomático ou retrofit?

TERRA EM TRANSE? O GIGANTE deitado eternamente em berço esplêndido finalmente ACORDA? O CAMPEÃO VOLTOU?

Questões no ar.

E a República continua fatiada entre partidos, cada qual com o seu ou os seus pedaços, que aparelham com amigos e correligionários.

Por outro lado, há uma tendência persistente, por influência partidária (PT-

O PODER DA ODEBRECHT - UMA DAS MAIORES CONTAS DE
PUBLICIDADE BRASILEIRAS - E OS MEDIA

ODEBRECHT E PROGRESSO *das grandes construtoras*

O poder da Norberto Odebrecht, hoje com tentáculos em outros sectores

A ditadura económica

ECONOMICOS

Os tsunamis são tão poderosos que arrastam barcos enormes

Retrospectiva

Brasil num dos maiores e mais dramáticos exemplos de descalabro das finanças públicas e do mundo dos negócios.

lo. Alegava-se que antes do crescimento pouco ou nada havia para distribuir. - *História do Brasil* - Boris Fausto – 1994.

História do endividamento externo das estatais:

A partir de 1978 o governo começa a ter dificuldades de financiamento estrangeiro e impõe a estatais, que desfrutavam de boa reputação junto dos financiadores, que obtenham empréstimos acima das suas necessidades - os excedentes eram transferidos para o Banco Central e postos à disposição do governo para acudir a necessidades cambiais.

A crise dos sectores eléctrico, siderúrgico, petrolífero e de telecomunicações – tesouros do capitalismo estatal – deve-se em parte a essa política: de 1980 a 1988 o seu serviço de débito mais que quadruplicou de 15% para entre 60 a 70%. Por outro lado, siderúrgicas deixaram de receber 18 mil milhões de dólares devido a reajustes abaixo da inflação - política inútil no combate ao dragão.

Década e meia a bem dizer de crise, amnistia ampla, geral e irrestrita e no rasto da ditadura está o mesmo país carente e incompleto de antes, com mais do dobro da população, em boa parte muito pobre, o que aumenta a desolação.

História da crise após moratória do México

Episódios mirabolantes, tragicómicos, entre o presidente do Banco Central, Carlos Langoni, a negociadora da dívida externa Ana Maria Jul, e Delfim Neto, que por três meses escondeu a crise do FMI e por dois anos (entre 1982 e 1984) assinou sucessivas cartas de intenções que não cumpria.

RESERVA DE MERCADO: INFORMÁTICA

PLANOS DESAFIAM TEORIAS ECONÓMICAS

3 governos lançaram 5 planos económicos e 4 moedas em 5 anos

Banco Mundial 1990: aumentam pobres, cai mortalidade

O relatório classifica a distribuição de renda no Brasil "entre as menos equitativas do mundo", atrás da de Honduras e Serra Leoa entre 1981 e 1987. O número de pobres cresceu de 23 para 33 milhões. O relatório mostra a falência de todas as políticas de investimento social no Nordeste, o lugar mais maltratado, onde os investimentos do Estado serviram apenas para alimentar a elite mais atrasada, que se aproveita politicamente da miséria da população. Demonstra também que há uma relação íntima entre pobreza e atraso das elites regionais.

Técnicos do Banco Mundial subestimaram a participação da economia informal na formação da renda nacional porque os técnicos no Brasil só levam em conta a renda declarada: pobres para o Bird são pessoas com renda inferior a 370 dólares por ano e o banco considera exagero flagrante (para menos) a dimensão dada à economia informal: 20%.

Fonte jornal O Globo, Rio de Janeiro, 10 dezembro 1989, baseado em dados do Banco Central do Brasil e IBGE - * 1989: dados até novembro (inclusive) ** em mil milhões de dólares

RETRATO DA CRISE: 1980 - A DÉCADA PERDIDA

ANO	INFLAÇÃO	DÉFICE PÚBLICO	DÍVIDA EXTERNA**	CRESCIMENTO	INVESTIMENTO
1981	95,19%	8,2%	61,41	- 4,4%	23% DO PIB
1982	90,72%	7,7%	70,20	0,6%	20%
1983	223,98%	4,4%	81,32	3,5%	15%

O padrão de vida é o pior em 20 anos. Falta de investimentos e de crescimento afecta a qualidade de vida e faz país viver

COMO SE TIVESSE ACABADO DE SAIR DE UMA GUERRA.

Quando começava a chegar a hora de cortar três zeros na moeda ou criar uma nova – uma rotina - as calçadas das ruas tremeluziam como se pejudas de lamê de tanta moeda imprestável jogada fora pelos transeuntes.

Por isso o presidente José Sarney mandou imprimir no verso das novas notas de cruzado em 1986 a expressão DEUS SEJA LOUVADO.

PLANO REAL

Lançado a 1 de Julho de 1994, após um período de seis meses de mudanças no sistema financeiro, o rápido êxito do plano é tido como o principal responsável pela eleição à Presidência da República do sociólogo Fernando Henrique Cardoso, que por um ano dirigiu o Ministério da Fazenda do governo de Itamar Franco e é tido como o "pai do real".

A economia estabiliza em 1994 mas o descalabro continua.

INFRAESTRUTURA CADUCA

TRANSPORTES

SANEAMENTO BÁSICO – A INFRAESTRUTURA DESCARTADA

O saneamento básico, uma das causas pelas quais o Brasil permanece na cauda dos índices socioeconómicos mundiais, não é implementado porque não rende votos aos seus dirigentes por não ter visibilidade, já que a obra fica escondida no subsolo.

PROÁLCOOL: O PAÍS DO ETANOL FOSSILIZADO

O Brasil é o maior produtor de cana-de-açúcar do mundo. Produz 13,3 mil milhões de toneladas de canela e produz 13,3 mil milhões de litros de álcool (68% da produção global) e 5 milhões de toneladas de açúcar (35% do produto global).

Outro grande quadro do Brasil anacrónico

AUTOS:

O BRASIL FORA DE ROTA

“O PETRÓLEO É NOSSO”, O “PROPINODUTO”, “DELES”

“AGROBUSINESS” SALVA A LAVOURA

O agronegócio é o único sector que ri de orelha a orelha em 2015, quando quase todo o país começa a entrar em colapso, boa parte tomado de surpresa depois das garantias de aceleração do crescimento dadas por Dilma Rousseff para reorganizar-se

LONGE DO MERCADO GLOBAL

MATA É LIXO

LIXO É MATO



IMPOSTO, JUROS, BANCOS, CÂMBIO

"NOVA MATRIZ ECONÓMICA"

Sócrates, ex-primeiro-ministro Portugal Telecom

No fogo cruzado de factos e dados os media brasileiros destacam o papel de José Sócrates, ex-primeiro-ministro português, no arranjo que permitiu a entrada da Portugal Telecom como salva-vidas no imbróglio em que a Oi se meteu com o upgrade para tornar-se a supertele brasileira. Há muito afastado do Executivo mas a laborar em pleno nas articulações de bastidores do PT, José Dirceu chegou a deslocar-se a Lisboa expressamente para tratar da questão.

NOVA CLASSE C É “CLASSE MÉDIA QUANDO DÁ”

ReVisões do Paraíso

Jericoacoara, no Ceará, até quase aos pampas gaúchos, como pode-se rever de
sonhar em flashback nos trechos ainda minimamente preservados. De resto, cada
pedaço da Terra foi o Paraíso Perdido até Adão e Eva começarem a povoá-la. Os
climas bastante diversificados, pela extensão territorial, permitem uma variedade de
panorâmicas e degustações de alta qualidade a partir da simples colecta

um selvagem levanta o braço, abre a mão e tira um caju

um momento de puro amor

ou plantio trianual, se preciso, com fartas colheitas de quase tudo.

Erro de Português

Quando o português chegou debaixo de uma bruta chuva, vestiu o índio.

Que pena! Fosse uma manhã de sol, o índio teria despido o português.

Oswald de Andrade

A ULTIMA MANHÃ DO MUNDO

O Peregrino da América fazia uma pioneira representação do “inferno colonial”.

A face cruel do paraíso terrestre na fazenda cafeeira: o calor sem trégua, os
mosquitos, o regime de semiescravidão, a prepotência dos patrões.

Samuel Fuller, que esteve em São Félix do Araguaia (Mato Grosso) em 1954 para
filmar Tigrero para a 20th Century Fox, quando regressa em 1990 para filmar com

Droga é tabu, aborto é tabu, homofobia é lei no país do exotismo de fancaria, afinal arcaico e careta como a maioria da população cada vez menos festiva e descontraída, bitolada pelo regime de castas do apartheid social e por padrões de conduta que servem apenas às conveniências dos feitores ou capatazes do fazendão comandado pelo obscurantismo.

O Brasil que não confirma - e entretanto destrói - o potencial de futuro parece

decidido a somente atestar a velha e estafada fama de que não é um país sério.

Brasil rizomático ou retrofit? Sai Dilma e entra o 17 Temerário e dá no mesmo. Rizomático nem por sombras. Retrofit de quinta. Categoria.

As zelite, **esquerda ou direita**, primam por não desenvolver o capital humano, que é a infraestrutura básica-básica necessária.

Não foi isso que as ruas pediram nas manifestações de 2013. Queriam reformas profundas. Na política, para começo de conversa – de lés a lés. Pelo fim do descontrolo político do Estado por exploradores de baixo coturno.

Mas quem eram essas ruas mesmo? A zelite gourmet le creuset?

sim: se o Brasil era então Grande Sertão: Veredas hoje é o grande sertão: favelas.

educação. Afinal a cultura que mais se desenvolveu nas últimas décadas foi a da violência, de todos os modos possíveis.

- **bandeiranditismo** – e Anhanguera

rio Tietê, que cruza a capital paulista, o bandeirantismo (ou vale-tudo; diz-se por analogia que o estilo dominante no Brasil hoje ainda é o bandeirantismo – ou o que se poderia chamar **bandeiranditismo** – e Anhanguera que o diga: de bandeirantes foi e é feita a história no Brasil) e a bandalha reinante na maior cidade da América do Sul







Brasil UnDigest



Brasil a pique?

por que o gigante
vira e mexe e não
acorda

James Anhanguera

Tsunami à vista!

Brasil a pique?

por que o gigante vira e mexe e não acorda

BRASILaPIQUE%20PORTUGAL/BrasilaPique_PT_PDF.pdf